

Fomento Paraná reduz juros para operações de microcrédito

Fomento

Enviado por: gogo@secs.pr.gov.br

Postado em: 13/02/2020 09:30

Redução em 3 pontos percentuais representa 15,4% no microcrédito normal e até 22,4% na linha Banco da Mulher Paranaense. Esse foi o segundo corte feito pela agência na gestão Ratinho Junior.

A Fomento Paraná, instituição financeira do Governo do Estado, anunciou a redução nas taxas de juros nas operações de microcrédito, tanto para contratações normais quanto para o Banco da Mulher Paranaense. As taxas foram reduzidas em 3 pontos percentuais, o que representa 15,4% no microcrédito normal e até 22,4% na linha exclusiva para o público feminino. A menor taxa de juros do microcrédito, que era de 1,49% ao mês, cai para 1,28% para clientes com menor risco de crédito, classificados como bons pagadores, e também empreendedores que fazem cursos de capacitação gerencial do Sebrae-PR ou do Bom Negócio Paraná. Já em relação ao Banco da Mulher, o índice passa de 0,98% para 0,76%, uma variação de 22,4%. O governador Carlos Massa Ratinho Junior lembra que este foi o segundo corte promovido pela agência em menos de um ano. "É mais uma medida de apoio aos empreendedores, para que pequenos negócios prosperem, contratem trabalhadores e contribuam para movimentar a economia", diz o governador. "A política de desenvolvimento econômico deve abranger melhoria da infraestrutura do Estado e ações para atração de investimentos, mas também crédito e suporte aos pequenos negócios, porque eles capilarizam a geração de renda e na sua maioria concretizam sonhos de homens e mulheres empreendedores. A redução dos juros do microcrédito tem também forte conotação social", afirma. A redução nas taxas do microcrédito foi anunciada pelo diretor-presidente da Fomento Paraná, Heraldo Neves, durante reunião do secretariado, terça-feira (12), no Palácio Iguazu. "O Governo do Estado procura colaborar com quem quer gerar riquezas, emprego e renda no Paraná. Essa diminuição dos juros acompanha uma tendência nacional e vem em boa hora para impulsionar ainda mais a economia paranaense", destacou o vice-governador Darci Piana. O microcrédito é o segmento que apresenta maior procura e maior volume de operações na Fomento Paraná. Segundo Neves, foram liberados R\$ 357 milhões em 34 mil contratos nos últimos dez anos. O volume passou de R\$ 10,4 milhões contratados em 2010 para R\$ 62,1 milhões em 2019, quando foram firmados mais de 5.300 contratos. "O governador Carlos Massa Ratinho Junior autorizou mais uma redução. É um alinhamento, principalmente com as condições de captação de recursos por parte da Fomento Paraná, especialmente aqueles vindos do BNDES", disse o diretor-presidente. "São condições ainda mais favoráveis para que o nosso empreendedor possa manter ou expandir seus negócios", acrescentou. BANCO DA MULHER — Em relação ao Banco da Mulher, o índice passa de 0,98% para 0,76%, uma variação de 22,4%. O programa, lançado pelo governador Ratinho Junior no ano passado, possui atualmente 1.171 contratos em vigor, representando um crédito de R\$ 14,8 milhões já colocado no mercado. "É um elemento muito importante para manter o ambiente favorável da economia no Estado", destaca Heraldo Neves. De acordo com ele, a justificativa para a redução é que o Governo Federal baixou a taxa Selic, de 6,50% ao ano, mesma época do ano passado, para 4,25% anunciados na semana passada. A expectativa de inflação também está mais baixa, caminhando para fechar 2020 em torno de 3,25%. "A decisão de redução das nossas taxas

considera uma leitura do mercado de crédito e acompanha os custos de captação de recursos, que também estão em queda”, explica Neves. TAXAS – A primeira redução de juros por parte da Fomento Paraná na gestão Ratinho Junior ocorreu em abril do ano passado. Na ocasião, as taxas para empresas de micro, pequeno e médio portes tiveram diminuíram em média 1,29 ponto percentual ao ano, enquanto no microcrédito a redução foi de 3,32 pontos percentuais. A menor taxa de juros do microcrédito, que era de 1,73% ao mês, havia caído para 1,49% e agora passa a ser de 1,28% ao mês. “O crédito tem se tornado cada vez mais importante, porque cada real investido tem um efeito multiplicador importante para geração de empregos, renda e de tributos, que são importantes para a execução de políticas públicas”, ressaltou Neves. PRESENÇAS – Participaram da reunião em que foi anunciada a redução da taxa de juros o líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado estadual Hussein Bakri, e o vice-líder, deputado estadual Tiago Amaral.